



Excelsior Alimentos S.A.

Informações contábeis intermediárias acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

30 de junho de 2025 e 2024

Índice

Pág.

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente	4
Balanços patrimoniais - Ativo	6
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	7
Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024	8
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024	9
Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024	10
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024	12
Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024	13
Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024	14
Nota 1 - Contexto operacional	15
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	15
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	15
Nota 4 - Contas a receber de clientes	16
Nota 5 - Estoques	16
Nota 6 - Impostos a recuperar	16
Nota 7 - Transações com partes relacionadas	17
Nota 8 - Imposto de renda e contribuição social diferidos	18
Nota 9 - Imobilizado	19
Nota 10 - Arrendamentos	20
Nota 11 - Fornecedores	21
Nota 12 - Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais	21
Nota 13 - Obrigações trabalhistas e sociais	22
Nota 14 - Dividendos declarados	22
Nota 15 - Provisão para riscos processuais	22
Nota 16 - Patrimônio líquido	23
Nota 17 - Receita líquida	24
Nota 18 - Resultado financeiro líquido	24
Nota 19 - Lucro por ação	24
Nota 20 - Custos e despesas por natureza	25
Nota 21 - Segmentos operacionais	25
Nota 22 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	27
Nota 23 - Aprovação das demonstrações contábeis	30

EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.
CNPJ : 95.426.862/0001-97
Código CVM: 1570

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que a Excelsior Alimentos compartilha os resultados alcançados no segundo trimestre de 2025. Este período reitera a robustez de nossa operação e a consistente capacidade de geração de valor.

Nossa estratégia de focar em produtos de maior valor agregado, além da maior atuação da marca em mais lares do sul do Brasil têm demonstrado eficácia, culminando em uma Receita Operacional Líquida de R\$ 67,4 milhões no 2T25. Este resultado representou um avanço de 12,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, compensando o crescimento menor de volume que ficou em 1,7%. Assim, o preço médio de R\$ 10,90/kg refletiu um posicionamento de nossos produtos no mercado com 10,8% de crescimento.

Esse aumento na Receita Líquida somada a uma gestão rigorosa de custos retornou um Lucro Líquido consolidado no trimestre de R\$ 5,46 milhões, traduzindo-se em uma Margem Líquida de 8,1%, bem superior ao resultado de 2024. O EBITDA do período totalizou R\$ 7,0 milhões, com uma Margem EBITDA de 10,4%, um avanço de mais de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. Estes indicadores financeiros confirmam a efetividade de nossas iniciativas contínuas de otimização industrial e comercial.

Resultado	2T25	2T24
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	67.427	59.816
Vendas (tons)	6.186	6.081
Preço médio	10,90	9,84
Lucro líquido (R\$ mil)	5.460	3.998
(-) Resultado financeiro líquido	(1.158)	(774)
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	1.399	685
(+) Depreciação e amortização	1.302	1.436
(=) Ebitda (R\$ mil)¹	7.003	5.345
Margem líquida (Lucro/prejuízo líquido sobre ROL)	8,1%	6,7%
Margem Ebitda (Ebitda sobre ROL)	10,4%	8,9%

A busca incessante por eficiência e sustentabilidade permanece como pilar fundamental de nossa operação. Mantivemos uma política de aquisição de matérias-primas no mercado spot, pautada por rigorosos critérios de custo-benefício, mesmo diante de um cenário de elevação nas exportações de suínos e também com uma sobre oferta de matérias-primas de aves, que baixou os preços de produtos acabados no mercado interno.

Projetamos um 2025 de contínuo desenvolvimento e crescimento sustentável. Nosso foco estratégico reside na expansão rentável, sem desconsiderar a responsabilidade social e o compromisso com as comunidades onde atuamos. Acreditamos que a proximidade com nossos clientes, a agilidade decisória e a valorização de nossa equipe serão diferenciais cada vez mais relevantes em um ambiente de mercado dinâmico.

A Diretoria Executiva agradece sinceramente a todos os colaboradores, parceiros e aos nossos acionistas, pela confiança e dedicação constantes. Reafirmamos nosso compromisso com a disciplina, a dedicação e o entusiasmo, visando sempre levar ao consumidor brasileiro alimentos de excelência, sabor e valor justo.

Santa Cruz do Sul, 11 de agosto de 2025.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Administrativo e Financeiro - Flavio Gomes Malnarcic
Diretor de Relações com Investidores - Guilherme Perboyre Cavalcanti

¹ O EBITDA é definido como lucro líquido ou prejuízo do exercício, acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Excelsior Alimentos S.A.
Santa Cruz do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Excelsior Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

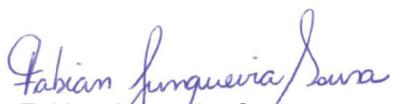
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.25	31.12.24
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	58.716	35.468
Contas a receber de clientes	4	27.153	29.814
Estoques	5	18.241	14.505
Impostos a recuperar	6	1.862	1.604
Outros ativos circulantes		501	578
TOTAL DO CIRCULANTE		106.473	81.969
NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	6	5	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	3.231	15.085
Depósitos e cauções	15	129	119
Outros ativos não circulantes		28	28
		3.393	15.240
Imobilizado	9	83.851	84.960
Direito de uso de arrendamento	10.1	847	1.351
Intangível		31	33
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		84.729	86.344
TOTAL DO ATIVO		194.595	183.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.25	31.12.24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	39.809	32.419
Fornecedores risco sacado	11	180	603
Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	55	246
Obrigações fiscais	12	3.019	3.575
Obrigações trabalhistas e sociais	13	7.320	7.306
Dividendos declarados	14	89	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	772	1.261
Outros passivos circulantes		4.292	4.030
TOTAL DO CIRCULANTE		55.536	55.646
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações fiscais	12	1.374	1.319
Arrendamentos a pagar	10.2	—	133
Provisão para riscos processuais	15	1.800	1.746
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.174	3.198
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	16		
Capital social		64.161	60.548
Reserva legal		7.344	7.344
Reserva de subvenção para investimentos		534	534
Reserva estatutária		52.670	56.283
Lucros acumulados		11.176	—
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		135.885	124.709
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		194.595	183.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)**

	Nota	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	17	133.396	116.733
Custo dos produtos vendidos	20	(98.666)	(86.714)
LUCRO BRUTO		34.730	30.019
Administrativas e gerais	20	(2.787)	(2.091)
Com vendas	20	(19.493)	(18.102)
Outras receitas		148	493
Outras despesas		(103)	(782)
DESPESAS OPERACIONAIS		(22.235)	(20.482)
RESULTADO OPERACIONAL		12.495	9.537
Receita financeira	18	3.458	3.009
Despesa financeira	18	(1.345)	(2.053)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		2.113	956
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		14.608	10.493
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(3.134)	(1.422)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(298)	(278)
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(3.432)	(1.700)
LUCRO LÍQUIDO		11.176	8.793
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	2,0471	1,6106
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	2,2518	1,7716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)**

	Nota	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	17	67.427	59.816
Custo dos produtos vendidos	20	(50.780)	(45.112)
LUCRO BRUTO		16.647	14.704
Administrativas e gerais	20	(1.177)	(1.195)
Com vendas	20	(9.788)	(9.488)
Outras receitas		26	457
Outras despesas		(7)	(569)
DESPESAS OPERACIONAIS		(10.946)	(10.795)
RESULTADO OPERACIONAL		5.701	3.909
Receita financeira	18	1.819	1.757
Despesa financeira	18	(661)	(983)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		1.158	774
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.859	4.683
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(1.652)	(854)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	253	169
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.399)	(685)
LUCRO LÍQUIDO		5.460	3.998
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	1,0001	0,7323
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	1,1001	0,8055

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido	<u>11.176</u>	<u>8.793</u>
Total do resultado abrangente	<u>11.176</u>	<u>8.793</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido	<u>5.460</u>	<u>3.998</u>
Total do resultado abrangente	<u>5.460</u>	<u>3.998</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de subvenção	Reserva estatutária		
01 DE JANEIRO DE 2024	44.471	6.053	534	53.961	—	105.019
Lucro líquido	—	—	—	—	8.793	8.793
Aumento de capital social	16.077	—	—	(16.077)	—	—
30 DE JUNHO DE 2024	60.548	6.053	534	37.884	8.793	113.812
01 DE JANEIRO DE 2025	60.548	7.344	534	56.283	—	124.709
Lucro líquido	—	—	—	—	11.176	11.176
Aumento de capital social ⁽¹⁾	3.613	—	—	(3.613)	—	—
30 DE JUNHO DE 2025	64.161	7.344	534	52.670	11.176	135.885

⁽¹⁾ Em 25 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), o aumento de capital social por meio de capitalização de parte da reserva estatutária, sem emissão de novas ações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido		11.176	8.793
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	20	2.599	2.888
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	4	191	(126)
Resultado na baixa de imobilizado	9	—	1
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8.b	3.432	1.700
Resultado financeiro líquido	18	(2.113)	(956)
Provisão (reversão) de ajustes para o valor realizável dos estoques	5	(110)	239
Provisão para riscos processuais	15	571	1.166
		15.746	13.705
Variação em:			
Contas a receber		4.142	1.287
Estoques		(3.627)	(1.077)
Impostos a recuperar		(181)	440
Outros ativos circulantes e não circulantes		11.622	(993)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		5.929	6.490
Outros passivos circulantes e não circulantes		(711)	(523)
Variações em ativos e passivos operacionais		17.174	5.624
Juros pagos		(144)	(360)
Juros recebidos		1.835	1.029
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.942)	(1.485)
Pagamento de contingências	15	(581)	(676)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		31.088	17.837
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de ativo imobilizado	9	(1.032)	(1.515)
Baixa de ativo imobilizado	9	103	15
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(929)	(1.500)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		—	(5.000)
Pagamentos de arrendamento mercantil	10.2	(794)	(902)
Dividendos pagos	14	(6.117)	(4.054)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(6.911)	(9.956)
Variação líquida		23.248	6.381
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		35.468	28.228
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		58.716	34.609
Transações não-caixa:			
	Nota	2025	2024
Novos contratos de arrendamentos	10.2	129	82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	164.015	142.480
Outras receitas operacionais líquidas	28	119
Constituição de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(191)	126
	163.852	142.725
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(63.554)	(54.097)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(31.847)	(30.337)
	(95.401)	(84.434)
Valor adicionado bruto	68.451	58.291
Depreciação e amortização	(2.599)	(2.888)
Valor adicionado líquido produzido	65.852	55.403
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	3.458	3.009
Outras	4	2
	3.462	3.011
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	69.314	58.414
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	16.977	15.276
Benefícios	4.072	3.346
FGTS	1.111	1.076
	22.160	19.698
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	17.945	13.338
Estaduais	15.691	12.709
	33.636	26.047
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	1.345	2.011
Aluguéis	997	719
Outras	—	1.146
	2.342	3.876
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido	11.176	8.793
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	69.314	58.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

A aprovação destas informações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração ocorreu em 11 de agosto de 2025.

2 Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e a "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas informações intermediárias de 30 de junho de 2025 não foram objeto de preenchimento e apresentação completa por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2024), exceto por informações relevantes no período.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

b. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IAS 21/CPC 02 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Empresa deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. Essa norma não é aplicável à Companhia.

c. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no período de sua exigibilidade.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados a seguir:

	<u>30.06.25</u>	<u>31.12.24</u>
Caixa e bancos	18.573	12.215
CDB ⁽¹⁾	40.143	23.253
	<u>58.716</u>	<u>35.468</u>

⁽¹⁾ Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são mantidos com instituições financeiras especializadas e rendem juros a taxa média de 99,8% da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

4 Contas a receber de clientes

O *aging* do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD) e o ajuste a valor presente (AVP) são apresentados a seguir:

	30.06.25	31.12.24
Duplicatas a vencer	26.759	29.409
Duplicatas vencidas:		
De 1 a 30 dias	156	540
De 31 a 60 dias	89	15
De 61 a 90 dias	239	24
Acima de 90 dias	715	520
Total duplicatas vencidas	1.199	1.099
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(730)	(539)
Ajuste a valor presente - AVP ⁽¹⁾	(75)	(155)
	27.153	29.814

⁽¹⁾ A taxa de desconto mensal média utilizada para cálculo do ajuste a valor presente em 30 de junho de 2025 foi de 0,91% (em 31 de dezembro de 2024 a taxa média mensal de desconto foi de 1,01%).

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém, foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análise das operações dos clientes, que incluem referências às entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. Uma provisão é registrada para créditos antigos e vencidos, considerando a probabilidade de perda com base na experiência histórica. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	30.06.25	31.12.24
Saldo inicial	(539)	(702)
Adições	(263)	(308)
Reversões	72	471
Saldo final	(730)	(539)

5 Estoques

Os saldos dos estoques são apresentados a seguir:

	30.06.25	31.12.24
Mercadorias e produtos acabados	11.017	7.372
Matéria-prima	2.588	2.192
Almoxarifado	4.636	4.941
	18.241	14.505

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes de R\$ (110) e R\$ 239, respectivamente.

6 Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar são apresentados a seguir:

	30.06.25	31.12.24
ICMS	1.538	1.464
IRPJ e CSLL	3	3
PIS e COFINS ⁽¹⁾	325	144
Outros	1	1
	1.867	1.612
Desmembramento:		
Ativo circulante	1.862	1.604
Ativo não circulante	5	8
	1.867	1.612

⁽¹⁾ **PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social:** Refere-se a crédito não cumulativo incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos e a créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante a compensação com outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos (clientes, fornecedores e adiantamentos), assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício (receitas, compras e serviços tomados) relativas a operações com as partes relacionadas, decorrem principalmente da compra de insumos e prestação de serviços de armazenagem e transbordo em condições específicas firmadas entre as partes que seguem as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas do Grupo JBS. O detalhamento dos saldos com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	30.06.25		31.12.24	
	Clientes/ Adiantamento fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	Clientes/ Adiantamento fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽¹⁾
JBS Aves Ltda.	—	354	—	12
JBS S.A.	—	36	—	47
Seara Comércio Alimentos Ltda.	—	16	—	—
Seara Alimentos Ltda.	46	17.663	23	12.717
	46	18.069	23	12.776

⁽¹⁾ Adiantamento de clientes são totalizados na rubrica "Outros passivos circulantes".

	Semestres findos em 30 de junho de				Trimestres findos em 30 de junho de			
	2025		2024		2025		2024	
	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda.	504	5	14	3	503	1	14	—
JBS S.A.	1.319	—	1.374	—	647	—	650	—
Seara Comércio Alimentos Ltda.	16	—	—	—	16	—	—	—
Seara Alimentos Ltda.	55.593	141	45.427	216	29.166	32	23.010	42
	57.432	146	46.815	219	30.332	33	23.674	42

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. São remunerados os membros do Conselho Fiscal e um membro da Diretoria Estatutária da Companhia, e representam, nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, os valores de:

	Semestres findos em 30 de junho de				Trimestres findos em 30 de junho de			
	2025		2024		2025		2024	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Benefícios de curto prazo	4	1.392	4	1.312	4	298	4	266
	4	1.392	4	1.312	4	298	4	266

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iv) remuneração baseada em ações.

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	30.06.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	3.231	15.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	—	—
	<u>3.231</u>	<u>15.085</u>

	31.12.24	Reconhecido no resultado	Demais ajustes ⁽¹⁾	30.06.25
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.761	(205)	(11.556)	—
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	34	28	—	62
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	79	187	—	266
Provisão para contingência	594	18	—	612
Ajuste a valor justo	48	(34)	—	14
Demais diferenças temporárias	1.931	1	—	1.932
Provisão para participação dos resultados	624	(253)	—	371
Direito de uso de arrendamentos	14	(40)	—	(26)
Total líquido	<u>15.085</u>	<u>(298)</u>	<u>(11.556)</u>	<u>3.231</u>

	31.12.23	Reconhecido no resultado	30.06.2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.840	(626)	5.214
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	113	(85)	28
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	16	113	129
Provisão para contingência	508	255	763
Ajuste a valor justo	37	2	39
Demais diferenças temporárias	1.717	216	1.933
Provisão para participação dos resultados	663	(353)	310
Direito de uso de arrendamentos	13	5	18
Créditos decisões judiciais ⁽²⁾	(195)	195	—
Total líquido	<u>8.712</u>	<u>(278)</u>	<u>8.434</u>

⁽¹⁾ Variação nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais ajustes se referem a cessão de crédito de prejuízo fiscal/base negativa de CSLL à parte relacionada, nessa cessão não houve deságio e representaram uma antecipação da realização do ativo diferido.

⁽²⁾ Impostos diferidos constituídos em virtude dos créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo de PIS e COFINS.

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Semestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024
Resultado antes da tributação	14.608	10.493
Alíquota nominal	-34%	-34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(4.967)	(3.568)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Subvenções para investimentos ⁽³⁾	1.804	1.869
Outras diferenças permanentes	(303)	(1)
Lei do bem	34	—
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(3.432)	(1.700)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.134)	(1.422)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(298)	(278)
	<u>(3.432)</u>	<u>(1.700)</u>
Alíquota efetiva	-23,49%	-16,20%

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024
Resultado antes da tributação	6.859	4.683
Alíquota nominal	-34%	-34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(2.332)	(1.592)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Subvenções para investimentos ⁽³⁾	869	908
Outras diferenças permanentes	30	(1)
Lei do bem	34	—
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.399)	(685)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.652)	(854)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	253	169
	(1.399)	(685)
Alíquota efetiva	-20,40%	-14,63%

Informação adicional: análise da variação da alíquota efetiva:

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos e que em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

⁽³⁾ A Companhia possui subvenções concedidas pelo governo estadual, a título de crédito presumido em acordo com o regulamento do Estado. Os valores apropriados desse incentivo fiscal como receita no resultado, são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente.

Imposto Mínimo Global:

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em diversos países, impactando as multinacionais que operam nessas jurisdições.

Como o Grupo opera em diversas jurisdições que implementaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Reino Unido, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas análises realizadas até o momento, não foi identificada exposição tributária significativa decorrente da aplicação desse imposto.

9 Imobilizado

As movimentações dos ativos imobilizados são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30.06.25
Imóveis	38.304	740	—	(457)	38.587
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	26.931	272	(93)	(1.023)	26.087
Instalações	12.157	193	(5)	(429)	11.916
Equipamentos de informática	284	37	(2)	(66)	253
Obras em andamento	6.273	(246)	—	—	6.027
Móveis e utensílios	1.004	36	(3)	(63)	974
	84.960	1.032	(103)	(2.038)	83.851

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.12.23	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30.06.24
Imóveis	39.213	—	—	(455)	38.758
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	28.804	18	(15)	(1.070)	27.737
Instalações	12.963	16	—	(425)	12.554
Equipamentos de informática	333	5	(1)	(97)	240
Veículos	1	—	—	—	1
Obras em andamento	3.596	1.412	—	—	5.008
Móveis e utensílios	1.033	64	—	(64)	1.033
	85.950	1.515	(16)	(2.111)	85.338

10 Arrendamentos

10.1 Direito de uso de arrendamento

As movimentações dos direitos de uso de arrendamento são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adição de contratos	PIS/COFINS	Depreciação	30.06.25
Imóveis	269	—	(22)	(81)	166
Máquinas e equipamentos	416	109	(18)	(170)	337
Veículos	666	20	(33)	(309)	344
	1.351	129	(73)	(560)	847

	31.12.23	Adição de contratos	PIS/COFINS	Depreciação	30.06.24
Imóveis	644	—	(40)	(389)	215
Máquinas e equipamentos	776	45	(18)	(167)	636
Veículos	942	37	(25)	(220)	734
	2.362	82	(83)	(776)	1.585

10.2 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são apresentados a seguir:

	30.06.25	31.12.24
Arrendamentos a pagar	794	1.445
Ajuste ao valor presente	(22)	(51)
	772	1.394
Desmembramento:		
Passivo circulante	772	1.261
Passivo não circulante	—	133
	772	1.394

As movimentações de arrendamentos a pagar são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	30.06.25
Arrendamentos a pagar	1.445	143	—	(794)	794
Ajuste ao valor presente	(51)	(14)	43	—	(22)
	1.394	129	43	(794)	772

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.12.23	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	30.06.24
Arrendamentos a pagar	2.523	93	—	(902)	1.714
Ajuste ao valor presente	(123)	(11)	58	—	(76)
	2.400	82	58	(902)	1.638

As taxas de desconto anuais vigentes e utilizadas para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamentos dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação dos juros financeiros, em 30 de junho de 2025, estão entre 5,01% a 7,65% (6,25% a 6,85% em 31 de dezembro de 2024) em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	30.06.25	30.06.24
Arrendamento de valor variável	458	—
Arrendamentos de curto prazo	521	186
Arrendamentos de valor não material	33	2
	1.012	188

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

Vencimento	30.06.25	31.12.24
2026	—	135
Ajuste a valor presente	—	(2)
	—	133

11 Fornecedores

Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	30.06.25	31.12.24
Materiais e serviços	40.017	32.669
Ajuste a valor presente - AVP	(208)	(250)
	39.809	32.419
Fornecedores risco sacado ⁽¹⁾	180	603
	39.989	33.022

⁽¹⁾ A Companhia realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo, e que a referida transação de risco sacado não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia, e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

12 Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais

Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social a pagar são compostos conforme abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	30.06.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	10	7
ICMS a recolher	915	1.414
PIS e COFINS a recolher	1.956	1.967
INSS a recolher	136	185
CPRB a recolher	1.374	1.319
Outros	2	2
Subtotal	4.393	4.894
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	55	246
Total	4.448	5.140
Desmembramento:		
Passivo circulante	3.074	3.821
Passivo não circulante	1.374	1.319
	4.448	5.140

13 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	30.06.25	31.12.24
Salários e encargos sociais	3.112	3.956
Férias e encargos a pagar	3.986	2.979
IRRF sobre folha de pagamento	222	371
	7.320	7.306

14 Dividendos declarados

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia declarou R\$ 6.133 correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, dos quais R\$ 3.198 correspondem ao montante total destinado os acionistas titulares de ações ordinárias (R\$ 1,12331 por ação ordinária) e R\$ 2.935 o montante total destinado os acionistas titulares de ações preferenciais (R\$ 1,23564 por ação preferencial).

Em 20 de junho de 2025 a Companhia pagou R\$ 6.117 de dividendos aos acionistas.

Desta forma, dividendos declarados são apresentados a seguir:

	30.06.25	31.12.24
Dividendos declarados	89	6.206

15 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	30.06.25	31.12.24
Trabalhistas	1.762	1.710
Cíveis	38	36
Total	1.800	1.746

As movimentações da provisão para riscos processuais são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	30.06.25
Trabalhistas	1.710	269	(279)	62	1.762
Cíveis	36	195	(195)	2	38
Fiscais e previdenciários	—	107	(107)	—	—
Total	1.746	571	(581)	64	1.800

	31.12.23	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	30.06.2024
Trabalhistas	1.265	974	(654)	225	1.810
Cíveis	15	36	(20)	1	32
Fiscais e previdenciários	215	156	(2)	33	402
Total	1.495	1.166	(676)	259	2.244

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia era parte em 58 (56 em 31 de dezembro de 2024) ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$5.367 (R\$5.221 em 31 de dezembro de 2024). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 1.762 (R\$1.710 em 31 de dezembro de 2024) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que são parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$2.635 (R\$2.107 em 31 de dezembro de 2024).

Processos cíveis

Em 30 de junho de 2025, a Companhia era parte em 13 (13 em 31 de dezembro de 2024) ações de natureza cível, envolvendo o valor total em discussão de R\$4.227 (R\$3.923 em 31 de dezembro de 2024). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$38 (R\$36 em 31 de dezembro de 2024) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que são parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de cobrança de responsabilidade contratual. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$4.092 (R\$3.799 em 31 de dezembro de 2024).

Processos fiscais e previdenciários

Em 30 de junho de 2025, a Companhia era parte em 4 (4 em 31 de dezembro de 2024) ação de natureza fiscal e previdenciária envolvendo o valor total em discussão de R\$2.091 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$1.652 (R\$1.666 em 31 de dezembro de 2024).

Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 30 de junho de 2025 era de R\$129 (R\$ 119 em 31 de dezembro de 2024).

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 está representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 ações ordinárias (ON) e 2.375.293 ações preferenciais (PN).

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais estabelecem direito a um dividendo 10% superior ao dividendo devido à detentores de ações ordinárias.

b) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

Subvenção

Subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de Isenções e/ou Reduções de Base de Cálculo de ICMS – Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, nos estados em que a Companhia opera. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos nos referidos estados, tendo como principais compromissos o desenvolvimento industrial por meio de investimentos, revitalização, modernização das unidades existentes ou criação de plantas industriais e geração de emprego e renda.

Estatutária

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal, não superior a 90% (noventa por cento) do lucro líquido ajustado, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais e/ou reforçar o capital de giro da Companhia, bem como de subsidiar novos investimentos.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Anualmente, como dividendo mínimo obrigatório, será partilhado entre os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

17 Receita líquida

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, conforme apresentado a seguir:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	174.171	151.166	87.841	77.800
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(10.156)	(8.686)	(4.866)	(4.575)
Impostos sobre as vendas	(30.619)	(25.747)	(15.548)	(13.409)
	(40.775)	(34.433)	(20.414)	(17.984)
RECEITA LÍQUIDA	133.396	116.733	67.427	59.816

18 Resultado financeiro líquido

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas e receitas financeiras:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	4	1	(2)	—
Juros Passivos ⁽¹⁾	(1.331)	(2.007)	(658)	(979)
Juros Ativos ⁽²⁾	3.458	3.009	1.819	1.757
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(18)	(47)	(1)	(4)
	2.113	956	1.158	774
Receita financeira	3.458	3.009	1.819	1.757
Despesa financeira	(1.345)	(2.053)	(661)	(983)
	2.113	956	1.158	774

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2025, os juros passivos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de fornecedores e fornecedores risco sacado no montante de R\$ 1.036 (R\$ 1.084 em 30 de junho de 2024) não houve despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2025 (R\$ 216 em 30 de junho de 2024).

⁽²⁾ Em 30 de junho de 2025, os juros ativos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de clientes no montante de R\$ 1.612 (R\$ 1.516 em 30 de junho de 2024).

19 Lucro por ação

Lucro básico e diluído:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido dos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir reconcilia o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	11.176	8.793	5.460	3.998
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375	2.375	2.375
Total de ações em circulação - Lote de mil	5.222	5.222	5.222	5.222
Lucro básico e diluído por ação ordinária (ON) - R\$	2,0471	1,6106	1,0001	0,7323
Lucro básico e diluído por ação preferencial (PN) - R\$	2,2518	1,7716	1,1001	0,8055

20 Custos e despesas por natureza

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos				
Custos de estoques, matéria prima e insumos	(83.899)	(72.561)	(43.253)	(37.809)
Salários e benefícios	(13.105)	(12.396)	(6.698)	(6.435)
Depreciação e amortização	(1.662)	(1.757)	(829)	(868)
	(98.666)	(86.714)	(50.780)	(45.112)

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Despesas administrativas e gerais				
Salários e benefícios	(1.393)	(1.004)	(585)	(524)
Honorários, serviços e despesas gerais	(1.392)	(1.085)	(592)	(670)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	—	(1)
	(2.787)	(2.091)	(1.177)	(1.195)

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com vendas				
Salários e benefícios	(5.503)	(5.062)	(2.811)	(2.576)
Comissões	(2.158)	(2.008)	(1.063)	(994)
Fretes e outros	(9.603)	(9.215)	(4.743)	(4.981)
Propaganda e marketing	(1.103)	(814)	(567)	(321)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾	(191)	126	(131)	(49)
Depreciação e amortização	(935)	(1.129)	(473)	(567)
	(19.493)	(18.102)	(9.788)	(9.488)

⁽¹⁾ Refere-se às adições, baixas e perdas efetivas de contas a receber de clientes.

21 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos divulgáveis, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: processados resfriados e congelados.

O segmento de resfriados é representado pelos produtos: apresetado, presunto, queijo, fatiados cozidos, linguiça defumada, linha *light*, mortadela, pão de alho, patês e salsichas. O segmento de congelados é representado pelos produtos: hambúrguer, linguiça frescal, linha festa, petiscos, pizzas, pratos prontos, sanduíches e vegetais.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro operacional.

A Administração da Companhia definiu os seguintes segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas:

	Receitas líquidas			
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Processados resfriados	107.170	95.150	54.320	48.362
Processados congelados	26.226	21.583	13.107	11.454
	133.396	116.733	67.427	59.816

	Lucro operacional			
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Processados resfriados	9.270	7.841	4.088	3.035
Processados congelados	3.225	1.696	1.613	874
	12.495	9.537	5.701	3.909

	Total de ativos	
	30.06.25	31.12.24
	Processados resfriados	156.337
Processados congelados	38.258	35.482
	194.595	183.553

	Receitas e despesas financeiras líquidas			
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Processados resfriados	1.698	779	933	629
Processados congelados	415	177	225	145
	2.113	956	1.158	774

A Companhia também apresenta o total de ativos e as receitas líquidas por área geográfica. As aberturas de receitas líquidas estão sendo apresentadas conforme região para a qual a mercadoria é vendida demonstrando assim, os mercados onde os produtos são comercializados.

	Receitas líquidas apresentadas por área geográfica			
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Rio Grande do Sul	109.244	94.951	55.303	49.072
Santa Catarina	17.977	16.049	9.043	8.235
Paraná	4.905	4.086	2.530	2.035
Outros	1.270	1.647	551	474
	133.396	116.733	67.427	59.816

	Total de ativos por área geográfica	
	30.06.25	31.12.24
	Rio Grande do Sul	159.363
Santa Catarina	26.224	24.568
Paraná	7.155	6.458
Outros	1.853	1.769
	194.595	183.553

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Nota	30.06.25	31.12.24
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	3	40.143	23.253
Custo amortizado			
Caixa e bancos	3	18.573	12.215
Contas a receber de clientes	4	27.153	29.814
Total		85.869	65.282
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores	11	39.809	32.419
Fornecedores risco sacado	11	180	603
Dividendos declarados	14	89	6.206
Total		40.078	39.228

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os níveis na hierarquia do valor justo. Nos casos em que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, foi considerado o valor contábil.

	Nota	Hierarquia	30.06.25		31.12.24	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados e não mensurados a valor justo						
Caixa e bancos	3		18.573	18.573	12.215	12.215
Aplicações financeiras	3	Nível 2	40.143	40.143	23.253	23.253
Contas a receber de clientes	4		27.153	27.153	29.814	29.814
Ativos financeiros totais			85.869	85.869	65.282	65.282
Passivos financeiros não mensurados a valor justo						
Fornecedores	11		(39.809)	(39.809)	(32.419)	(32.419)
Fornecedores risco sacado	11		(180)	(180)	(603)	(603)
Dividendos declarados	14		(89)	(89)	(6.206)	(6.206)
Passivos financeiros totais			(40.078)	(40.078)	(39.228)	(39.228)
			45.791	45.791	26.054	26.054

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito, liquidez e riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade. Tais exposições são controladas seguindo as diretrizes traçadas pela Administração.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência a tais limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Companhia monitora os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas suas diversas áreas e também propõe estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A seguir são apresentados os riscos e operações que a Companhia está exposta. Adicionalmente, também é apresentada uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no resultado financeiro, de possíveis alterações (25% a 50%) nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de crédito relacionado ao contas a receber de clientes e ao caixa e equivalentes de caixa. No caso do contas a receber, a diversificação da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, contudo a Companhia estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando as medidas financeiras e operacionais, apoiada por consulta a agências de monitoramento de crédito. O *impairment* destes ativos financeiros é realizado com base em análises de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. A análise inclui avaliações externas, quando disponíveis e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente. Clientes que falham no cumprimento do limite de crédito estabelecido, irão operar somente em base de pagamentos antecipados.

A Companhia estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de clientes, que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia considera que um ativo financeiro está em *default* quando:

- i - O devedor tem poucas probabilidades de pagar as suas obrigações de crédito à Empresa na totalidade, sem que a Empresa recorra a ações como a realização de garantias (se alguma for mantida); ou
- ii - as perdas são esperadas com base no histórico operacional e de crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer à seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	% PL	Horizonte Máximo
AAA	2,00%	5 anos
AA	1,00%	3 anos
A	0,50%	2 anos
BBB	0,25%	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	30.06.25			31.12.24		
		Taxa de Perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Taxa de Perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável
Ativos							
Caixa e bancos	3	—	18.573	—	12.215	—	
Aplicações financeiras	3	—	40.143	—	23.253	—	
Contas a receber de clientes	4	(2,69)%	27.153	(730)	(1,81)%	29.814	(539)
			85.869		65.282		

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá incorrer para cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital, tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos em suas operações.

A administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia, representado pelo nível de disponibilidades menos a dívida total dividida pelo LAJIDA ajustado dos últimos doze meses. Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

	30.06.25	31.12.24
Caixa e equivalentes de caixa	58.716	35.468
Indicador de alavancagem (x)	-1,9 x	-1,3 x

O quadro abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Nota	30.06.25			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	39.809	—	—	39.809
Fornecedores risco sacado	11	180	—	—	180
Dividendos declarados	14	89	—	—	89
Arrendamentos a pagar	10.2	772	—	—	772
		40.850	—	—	40.850

	Nota	31.12.24			Total
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	
Fornecedores	11	32.696	—	—	32.696
Fornecedores risco sacado	11	326	—	—	326
Dividendos declarados	14	6.206	—	—	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	1.261	133	—	1.394
		40.489	133	—	40.622

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

c.1) Risco de moeda

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado a variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição a variações cambiais de moedas estrangeiras.

c.2) Risco de taxa de juros

O risco da Companhia decorre das aplicações financeiras e das operações de empréstimos e financiamentos atreladas ao CDI. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data das informações contábeis intermediárias para período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI:	Nota	30.06.25	31.12.24
Aplicações financeiras	3	40.143	23.253
		40.143	23.253

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Em 30 de junho de 2025, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos dos juros (CDI). Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

Exposição	Risco	Cenário atual ⁽¹⁾	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado
CDI	Queda	14,9000 %	14,8100 %	(36)	11,1750 %	(1.495)	7,4500 %	(2.991)

⁽¹⁾ Refere-se à taxa CDI de 30 de junho de 2025, divulgada pela B3.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Administração da Companhia. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e) Gestão de capital

A política da Administração é assegurar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem. Neste contexto, monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela dívida líquida (total do passivo após dedução do caixa e equivalentes de caixa) dividida pelo patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir para o período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	30.06.25	31.12.24
Total do passivo circulante e não circulante	58.710	58.844
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(58.716)</u>	<u>(35.468)</u>
(=) Dívida líquida (A)	(6)	23.376
Total do patrimônio líquido (B)	135.885	124.709
Índice de alavancagem (A) / (B)	(0,000)	0,187

f) Garantias prestadas e garantias recebidas

A Companhia não possui garantias prestadas consideradas relevantes e possui aval de seus empréstimos e financiamentos concedido pelo controlador final JBS S.A.

g) Riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Nas operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como: (i) aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas; (ii) aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

23 Aprovação das demonstrações contábeis

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic
Diretor Administrativo e Financeiro

Giselle Batista Semolini Ribeiro
Contador CRC - 1SP-277619/O-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Tomazoni
Presidente do Conselho

Joanita Maria Maestri Karoleski
Conselheiro

Flavio Gomes Malnarcic
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias da Companhia acompanhadas do relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o relatório de auditoria do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de agosto de 2025.

Adrian Lima da Hora
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Mario Ceratti Benedetti
Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de agosto de 2025.

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic
Diretor Administrativo e Financeiro